

BI DISTRITAL

A EAPN Portugal, através do Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza (ONLCP), pretende sintetizar neste documento uma breve análise sobre o Distrito de Vila Real.

Foram recolhidos, pelo ONLCP, durante o 1º semestre de 2020, 71 indicadores de 9 áreas chave: Território e População residente, pobreza ou exclusão social, mercado de trabalho, rendimentos e poder de compra, educação, saúde, habitação, proteção social, participação eleitoral a partir das seguintes fontes de informação oficiais: INE, Pordata, ISS, IEFP.

Quanto à análise que se segue, elaborada pelo Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN PT, assume uma abordagem transversal permitindo uma leitura dos dados de forma breve.

Em 2018, a **População** residente no Distrito de Vila Real era de 191 894 pessoas, o que representa 1,9% da população residente em Portugal numa área geográfica que representa 4,7% do território nacional. Tendo como referência o ano de 2018, regista-se um decréscimo de cerca de 1 136 pessoas (valores que têm vindo a diminuir gradualmente sendo que quando comparamos 2018 com 2011 temos um decréscimo populacional de 13 781 no distrito), um relativo domínio da proporção das mulheres (52,9%) em relação aos homens (47,1%), e um aumento da população com mais de 65 anos por oposição ao decréscimo do número de crianças e jovens. Ou seja, em 2018 havia 51 053 pessoas com 65 e mais anos e apenas 20 135 crianças/jovens entre os 0 e os 14 anos. Todos os escalões etários apresentaram, em 2018, uma diminuição de população com exceção do escalão etário dos 65 e 74 anos, onde se verificou um aumento de 429 pessoas ,comparativamente ao ano anterior, assim como no escalão etário de 75 ou mais anos, que também teve um aumento de 191 pessoas face ao ano anterior. Este distrito apresentou ainda um aumento do saldo natural negativo de -1486 em 2018, quando comparado a 2017 em que o saldo natural, também ele negativo, foi de -1 383. Identifica-se ainda um aumento do número de estrangeiros a residir no Distrito de Vila Real, sendo em 2018 este valor de 2 303 pessoas e em 2017 de 2067 pessoas. No que respeita ao índice de envelhecimento, em 2018, enquanto que em Portugal o índice se ficou pelos 159,4, o distrito de Vila Real apresentou valores amplamente superiores. Assim, em 2018, no índice de envelhecimento destacam-se os concelhos de Vila Real com o índice de envelhecimento mais baixo (165,9), e Montalegre com o valor mais elevado (463,3). Em ambos os extremos destaca-se um aumento face ao ano de 2017. Acompanhando a tendência do país, o distrito de Vila Real assume uma pirâmide etária cada vez mais envelhecida.

No que diz respeito ao **Mercado de Trabalho** neste Distrito, registavam-se, em 2018, 30 225 empresas que empregavam um total de 54 018 trabalhadores, sendo a esmagadora maioria micro e pequenas empresas com menos de 10 trabalhadores (98,2%, o que equivale a 29 676 empresas), existindo apenas 4 empresas com mais de 250 trabalhadores. Ainda assim, verificamos um aumento em relação aos números de 2017, onde se registavam menos empresas (comparando 2018 com 2017 temos um aumento de 1543 empresas) e um acréscimo de mais 2630 trabalhadores empregados. Relativamente aos números do desemprego no distrito de Vila Real registavam-se, em 2019, um total de 8 497 desempregados inscritos no IEFP, com uma maior predominância das mulheres (4 481) e das pessoas com idades compreendidas entre os 35 e 57 anos (3 405), uma diminuição de cerca de 353 desempregados face a 2018, representando este número apenas 2,7 % dos desempregados a nível nacional. Já em 2018, tinha sido igualmente identificada uma maior incidência do desemprego entre as mulheres. No que diz respeito à faixa etária, verificou-se que o grupo etário com mais desempregados tem idades entre os 35 e os 54 anos ou mais anos.

Comparando períodos homólogos, abril de 2019 e abril de 2020, no distrito de Vila Real verifica-se que o nº de desempregados inscritos era de 8 940 em 2018 (abril), e de 8 974 em 2020 (abril). Verificou-se um ligeiro aumento (mais 34 pessoas inscritas). Em ambos os períodos também foram as mulheres as mais afetadas pelo desemprego, em 2019 e 2020 (52,6% em abril de 2020) sendo que o grupo etário mais afetado no período homólogo (abril 2019 e 2020) foi a faixa etária dos 35 aos 54 anos.

Quando se analisados os **Rendimentos e Poder de Compra** no Distrito de Vila Real, verificou-se que, em 2017, o ganho médio mensal variou entre um valor mínimo de 747,5€ em Mondim de Basto e um máximo de 1315,3€ em Ribeira de Pena, este último número superior à média nacional de 1130,8€. A proporção de poder de compra *per capita* no distrito de Vila Real variou entre um mínimo de 58,7 em Santa Marta de Penaguião e o máximo de 98,1 em Vila Real. Uma última nota para o facto de em 2017 ter havido uma alteração relativa ao concelho com os mínimos de proporção de poder de compra *per capita* passando o concelho de Santa Marta de Penaguião a assumir os mínimos (era Ribeira de Pena). Também, no que se refere às questões de igualdade de género, identificaram-se grandes disparidades no ganho médio mensal no distrito de Vila real, quando comparado a nível nacional onde essa disparidade centrou-se nos 9,9%. No distrito, essa disparidade salarial observada foi menor no concelho de Valpaços (0,2%) e maior no concelho de Ribeira de Pena (24,5%). Verificou-se em 2017 ainda uma elevada disparidade na remuneração média mensal de base entre os diferentes concelhos do distrito quando comparado valor nacional (940,2€), tendo este sido registados para este indicador o valor mínimo e máximo em Mondim de Basto (645,5€) e em Ribeira de Pena (906,4€), respetivamente. Tal como verificado a nível nacional, observou-se ainda uma diferença expressiva entre géneros na remuneração média mensal de base, com os homens a ter uma remuneração superior às mulheres. Há uma diferença de 185,7€ entre a remuneração dos homens e das mulheres (no ano anterior era de 64,4€) sendo que os concelhos que apresentam os máximos são Ribeira de Pena (988,5€ os Homens) e Vila Real (802,8€ as Mulheres). Contrariando esta tendência, no concelho de Mondim de Basto, observou-

se a tendência oposta com as Mulheres neste concelho ganhando em média mais do que os Homens (Homens: 634,1€ e Mulheres: 658,2€).

É de referir que, de forma geral, este indicador sofreu uma diminuição entre 2011 e 2016, sendo em 2011, o concelho de Sabrosa a assumir os valores máximos do distrito com 849,9€ e o concelho de Vila Real em 2016 (concelho com os valores máximos) assumido, em 2017, por Ribeira de Pena os valores máximos de 906,4€. No que concerne à **Pobreza e Exclusão Social**, os dados não se desdobram pelos Distritos, mas podemos verificar que na Região Norte a taxa de risco de pobreza e exclusão social era de 23,2%, em 2019, registando um ligeiro aumento 0,4% face ao ano de 2018. Ainda assim, a região Norte apresenta, tanto em 2018 como em 2019, valores superiores à média nacional de taxa de risco de pobreza e exclusão social (em 2019 Portugal registou-se 21,6% de taxa de risco de pobreza). A Região Norte apresenta ainda valores superiores à média nacional no que respeita à taxa de privação material severa (6,7% no Norte, face aos 5,6% nacionais) e à taxa de risco de pobreza após as transferências sociais (no Norte é de 18,3%, face aos 17,2% nacionais). No que se refere ao indicador que mede a intensidade laboral *per capita* muito reduzida, não se verificaram diferenças acentuadas entre a zona norte e as a média nacional (6,2%). Os dados mencionados anteriormente referem-se ao ano de 2019. Quando comparados com os dados de 2018, verificamos que houve um aumento na Região Norte -ainda que reduzido- da taxa de risco de pobreza ou exclusão social (0,4%) e da taxa de privação material severa (0,3%). Em todos os restantes indicadores observou-se um ligeiro decréscimo.

Na área da **Educação**, registou-se um decréscimo no número de alunos a frequentar o ensino no ano letivo 2017/2018, relativamente ao ano letivo anterior, representando este número um total de 32 855 alunos, correspondentes a apenas 1,8% do total do país. Neste ano letivo existiam mais alunos inscritos no ensino secundário (7 147), seguindo-se no ensino superior (6 581) e no 3º Ciclo (6 385). Também no ano letivo de 2017/2018 registou-se um decréscimo do número de estabelecimentos de ensino, com o encerramento de 9 jardins-de-infância. Relativamente ao número de estabelecimentos de ensino do 1º ciclo houve um acréscimo de 1 estabelecimento, face ao ano letivo anterior. Relativamente ao número de estabelecimentos de ensino superior no Distrito de Vila Real, este manteve-se igual no ano letivo 2017/2018, sendo totalizados 6 estabelecimentos de ensino superior.

Relativamente à taxa de analfabetismo, em 2011 (únicos dados disponíveis do último inquérito do *Census*), esta varia entre o máximo de 15,79% em Montalegre e um mínimo de 4,17% em Mondim de Basto, apresentando o género feminino uma maior taxa de analfabetismo (19,82%, registada em Montalegre) quando comparada com o género masculino (11,46%, também registado no concelho de Montalegre).

Atualmente, na área da **Saúde**, existem 2 Hospitais públicos no Distrito de Vila Real (em Vila Real e Chaves) e 2 hospitais privados (desde 2018). Em 2018 estavam registados no Distrito de Vila Real um total de 1 982 enfermeiros, 714 médicos residentes e 181 médicos dentistas, representando estes números um aumento generalizado destes recursos humanos face ao ano de 2017. Em 2018 a taxa de mortalidade por tumores

malignos varia entre o mínimo de 2,1% em Vila Real e 5,2 em Valpaços. Destacamos ainda a taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, em 2018,apresentou valores muito expressivos no distrito situando-se os valores mínimos (3,1%) nos concelhos de Chaves e Peso da Régua e os valores máximos a taxa de 8,2% no concelho de Montalegre muito superior à média nacional (que apresenta uma taxa de 3,2%). A Taxa de mortalidade infantil e neonatal não foi elevada.

No que diz respeito à **Habitação**, registavam-se, em 2018, 141 458 alojamentos familiares clássicos, um número superior ao registado em 2017, e um total de 5 343 contratos de compra e venda de prédios, valor também superior face a 2017.

Ainda, em relação à Habitação Social, existiam em 2015, 1 710 fogos, dos quais 79 estavam vagos, 0 ocupados ilegalmente e 1 054 arrendados. Em 2011, o valor de fogos de habitação social no Distrito de Vila Real correspondia a apenas 1,8% dos existentes em todos o país.

Em 2019, no que remete aos indicadores da categoria **Proteção Social**, verificou-se que existiam, no Distrito de Vila Real, um total de 2 110 beneficiários de Prestações por Parentalidade, um decréscimo de cerca de 130 pessoas face a 2018 sendo este tipo de prestações maior entre as mulheres (55,8%) do que entre os homens (44,2%). Em 2019 registaram-se ainda um total de 20 490 titulares de Abono de Família, valor que, por oposição, registou um decréscimo de cerca de 846 titulares face ao ano anterior.

No que diz respeito número de Pensionistas, também estes aumentaram para 2019 de 59 507 em 2018, para 59 602 titulares, sendo a maior fatia do número de pensões atribuída à pensão de Velhice (40 063), seguindo-se a pensão de Sobrevivência (15 765) e Invalidez (3 774). Em 2019, 6 722 pessoas receberam ainda o Complemento Solidário para Idosos (representando 3,8% do total de beneficiários no país), um número muito inferior ao registado em 2009 (9 187), o que poderá atribuir-se às alterações legislativas realizadas no que se refere a regulamentação da atribuição deste apoio. Também em 2019, registaram-se 8 516 beneficiários de Subsídio por Doença, mais que em 2018, representando este valor 1,1% dos beneficiários a nível nacional, e 2 690 beneficiários da Prestação Social para a Inclusão (PSI), apoio que entrou em funcionamento em 2017), Sobre esta ultima prestação (PSI) este número representa um acréscimo de 301 beneficiários face ao ano anterior e 2,5% do total de beneficiários em Portugal.

Relativamente ao número de beneficiários subsídio de desemprego, existiam em 2019 um total de 4 987 pessoas abrangidas por esta prestação no distrito, valor que representava, em 2019 1,4% do total de beneficiários destes subsídios em Portugal e um decréscimo de menos 378 beneficiários face a 2018. Este decréscimo será, muito provavelmente, reflexo do recuo da taxa de desemprego e do aparecimento de mais apoios para este grupo vulnerável. No que remete ao valor médio do subsídio de desemprego em 2019, este valor no distrito foi de 470,92€, inferior ao ano anterior e à média nacional (497.99€).

Também no ano de referência de 2019 registaram-se um total de 7 308 beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), correspondentes a um total de 3 814 famílias apoiadas, um número inferior ao registado

em 2018 (7 592 beneficiários em 3 883 famílias), devido às novas regras introduzidas durante este período temporal. Registou-se ainda um aumento ligeiro, face a 2018, do valor médio do rendimento por beneficiário aumentado para 125,43€. Houve também um aumento do valor médio do rendimento por família, em 2019, verificando-se o valor de 243,88€ por família. Este aumento em ambos os indicadores poderá ser explicado pelo aumento do IAS (indexante de apoios sociais).

No que se refere à **Participação Eleitoral** no Distrito de Vila Real, os dados recolhidos indicam que o número de eleitores residentes no distrito corresponde a 2,3% número de eleitores em todo o país, sendo a expressão da participação eleitoral no distrito muito semelhante à média nacional. Nas últimas eleições de 2019, para o Parlamento Europeu, registaram-se os valores de abstenção mais expressivos de sempre, tendo a taxa de abstenção se situado nos 70,3%, mais do dobro do valor que foi registado na primeira eleição em 1987 realizada em Portugal para este órgão europeu onde a abstenção ficou-se pelos 32,8%, podendo este crescimento ser atribuído a uma desmotivação maior para a participação eleitoral a nível europeu. Também nas últimas eleições presidenciais, realizadas em 2016, havia sido registada uma taxa de abstenção elevada (51,3%). Valores menores de abstenção foram tendencialmente registados nas eleições autárquicas de 2017 (41,7%), o que poderá ser em muito devido à proximidade e conhecimento dos candidatos locais, onde a taxa de votantes chega aos 58,6%, neste caso o único valor superior à média nacional.

Catarina Oliveira

Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN PT | agosto 2020